



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**Gabinete Vereador Aurélio Nomura  
GV 40º - Partido Verde  
JUSTIFICATIVA**

A presente propositura tem como objetivo promover e consolidar a Feira de Arte, Artesanato e Cultura da Praça da Liberdade que foi criada há 35 anos, em 07 de agosto de 1973 por iniciativa do empresário, líder comunitário e presidente da Associação de Lojistas do Bairro Liberdade, Senhor Tsuyhoshi Mizumoto.

"Seu Mizumoto" , como era carinhosamente chamado por todos, tinha por desejo mesclar as culturas japonesa e brasileira, sempre com ações que visassem o bem comunitário e com o incansável apoio dos poderes públicos constituídos.

Promoveu juntamente com artesãos e artistas plásticos oriundos das Feiras de Arte e Artesanato da Praça da Republica e Largo 13 em Santo Amaro alem de artistas e artesãos da comunidade japonesa ou seus descendentes, a exposição dos trabalhos artesanais e artísticos na Praça da Liberdade aos domingos pela manhã.

No decorrer dos anos, os expositores da "Feira da Liberdade", fortaleceram os laços de amizade, solidariedade e cooperação, junto à comunidade do bairro, tornando a Feira de Artes, 35 anos após a iniciativa "Seu Mizumoto" e sem jamais ter interrompido sequer um domingo de exposição, a maior Feira de Artes, Artesanato, Cultura e Comidas Típicas da Cidade de São Paulo.

Após estes anos, os 229 expositores tem honrado a memória do fundador com conquistas marcantes.

Além de manterem os principio culturais a que sempre se dedicaram, a Feira tornou-se cosmopolita, abrigando artesãos de 12(doze) paises e 20(vinte) estados brasileiros.



**CÂMARA MUNICIPAL DE  
SÃO PAULO**

**Gabinete Vereador Aurélio Nomura  
GV 40º - Partido Verde**

A economia do Bairro da Liberdade muito deve a feira que com seu trabalho atrai para as realizações aos sábados, um público de mais de 7 (sete) mil visitantes e aos domingos mais de 20 (vinte) mil visitantes, o que tem permitido aos artesões, realizarem faturamentos médios anuais nos últimos anos de mais de 8 (oito) milhões de reais, colocando a Feira da Liberdade, em 6º (sexto) lugar no ranking de faturamento anual de comércio do bairro.

Estes são números que impressionam, pois o artesanato não é visto como atividade econômica, mas tão somente cultural.

Na feira, os artesãos têm grande preocupação com a sociedade local e desta forma, promovem esforços para minimizar os impactos ambientais e sociais sobre o solo da praça no que concerne ao recolhimento do lixo produzido, desobstrução de esgotos pluviais e limpeza de meio ambiente.

Assim, em parceria com o Hospital Bandeirantes, Instituto Viva Melhor - ONG, Instituto Conviver - Oscip e CooperGlicerio - recolhedor de lixo servível, implantaram um projeto inédito no mundo, que é o recolhimento tratamento e recondução econômico do próprio lixo produzido com as realizações das feiras de sábados e domingos, diretamente a empresas, para transformá-los em produtos de utilidade mais nobre, com maior valor agregado, gerando renda cooperada, sendo nossa pretensão, estender futuramente este trabalho as demais economias do bairro Liberdade, sem a dependência do poder público.

A Feira também realiza benemerência, arrecadam mensalmente alimentos não perecíveis, que são entregues desde 2001 à Associação "O Raiar do Sol", instituição de apoio às pessoas idosas socialmente necessitadas, localizado na Baixada do Glicério.

Estes são os motivos pelos quais solicito aos Nobres Vereadores desta Casa de Leis, a aprovação da presente propositura.